



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2020 – MESTRADO

1. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM) – Área de Concentração Saúde Animal, de responsabilidade da Universidade Federal do Pará, comunica que as inscrições do Processo de Seleção de Candidatos para a Turma 2020 estarão abertas no período de **03 de dezembro de 2019 a 19 de janeiro de 2020**, para um total de **20 (vinte) vagas**, distribuídas entre os orientadores do curso.

Ressalta-se que os candidatos serão classificados de acordo com a disponibilidade de vagas de cada Professor/Orientador conforme especificado no ANEXO I.

Vagas ociosas somente poderão ser preenchidas por candidatos aprovados e não classificados na mesma área temática de acordo com o interesse do candidato, respeitando o ranqueamento.

2. Inscrição dos candidatos para Seleção Turma 2020: poderão participar da seleção para o Curso de Mestrado em Saúde Animal na Amazônia os graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências e Tecnologia de Alimentos.

2.1. As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br> e não serão aceitas inscrições com documentação incompleta, nem fora do período previsto neste Edital. Os candidatos deverão anexar à sua inscrição online os seguintes documentos, **SOMENTE EM FORMATO PDF:**

2.1.1. Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;

2.1.2. Carteira de Identidade e CPF;

2.1.3. Carta de aceite do provável orientador, ficando o mesmo responsável pela orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção (**ANEXO II**).

3. Processo de seleção: o processo de seleção será realizado em Castanhal, no Auditório Nazaré de Sá (Auditório Central) localizado no Campus Universitário de Castanhal, UFPA, situado na Av. dos Universitários – Bairro Jaderlândia, Castanhal – PA.

3.1. O referido processo de seleção constará de Prova Escrita e Análise de Curriculum Vitae.

3.1.1. Prova Escrita: dissertativa, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. A referida prova terá o valor total de dez pontos (10,0) e constará de uma questão dissertativa de conhecimento específico. O tema da prova de conhecimento específico será sorteado entre os temas propostos

relacionados à área de opção do candidato (**ANEXO III**). **Será considerado aprovado na seleção o candidato que obtiver a nota mínima de 07 (sete) na prova escrita.**

3.1.2. Análise do *Curriculum Vitae*: de caráter obrigatório e classificatório.

3.1.2.1. Somente participarão da etapa de análise do *Curriculum Vitae*, os candidatos que atingirem a nota mínima de 7,0 (sete) na prova escrita.

3.1.2.2. Na análise do *Curriculum Vitae* serão pontuadas as atividades realizadas nos últimos cinco anos (2015 a 2019). O currículo será pontuado conforme a planilha do **ANEXO IV**. O currículo de maior pontuação receberá a nota 10,0 (dez) e a nota dos demais currículos será obtida a partir de uma análise comparativa utilizando regra de três simples.

3.1.2.3. O *Curriculum Vitae* deverá ser entregue devidamente comprovado por meio da apresentação das cópias autenticadas dos documentos para conferência. Serão valorados apenas os itens com os devidos elementos comprobatórios. O *Curriculum* deverá ser elaborado na sequência dos itens estabelecidos no **ANEXO IV**, juntamente com os documentos comprobatórios em ordem cronológica decrescente, encadernados e numerados. **NÃO SERÃO AVALIADOS OS CURRÍCULOS QUE NÃO ATENDAM TODAS AS EXIGÊNCIAS DESTE ITEM.** A autenticação das cópias deverá ser feita em cartório, instituição pública de ensino superior (assinada e carimbada por servidor público) ou pela apresentação dos originais junto à Secretaria do Programa. **A NÃO OBSERVÂNCIA PELO CANDIDATO DAS PRESCRIÇÕES CONTIDAS NESTE ITEM ACARRETERÁ NO NÃO CÔMPUTO DOS ITENS CURRICULARES RELACIONADOS.**

3.2. Para a realização da prova escrita será **obrigatória** a apresentação de **DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIDADE COM FOTO.**

3.3. Para a classificação por Professor/Orientador será considerada a média aritmética obtida utilizando a nota da prova específica e a nota do *curriculum vitae*.

3.4. Os candidatos não classificados na seleção poderão retirar seus documentos na Secretaria do PPGSAAM, até 30 dias após a divulgação do resultado final. Quando terminado esse período os documentos serão descartados.

3.5. Os candidatos classificados poderão concorrer à bolsa em edital específico para esse fim.

4. Cronograma

a) Período de inscrição: do dia 03 de dezembro de 2019 ao dia 19 de janeiro de 2020 até às 23:59h.

Disponível no endereço eletrônico: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

b) Homologação das inscrições: dia 20 de janeiro de 2020

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

Somente participarão da seleção, os candidatos que tiverem suas inscrições homologadas.

c) Prova escrita: dia 03 de fevereiro de 2020

LOCAL: Auditório Nazaré de Sá - Av. dos Universitários – Bairro Jaderlândia, Castanhal - PA

HORÁRIO: 14:00 às 18:00h

Observação: Os candidatos deverão comparecer no local de prova até as 13:45h, não sendo permitida a entrada no auditório após este horário. Os

candidatos devem estar munidos de DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIDADE COM FOTO, SEM O QUAL SERÃO DESCLASSIFICADO E IMPEDIDOS DE PARTICIPAR DA PROVA.

d) Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Escrita: 06/02/2020

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

e) Solicitação de Recursos da Prova Escrita: até 10/02/2020

Os recursos sobre os resultados preliminares da **PROVA ESCRITA** deverão ser devidamente protocolados na Secretaria do PPGSAAM até **48 horas após a divulgação do resultado preliminar da prova escrita** e deverão detalhar os pontos considerados insatisfatórios.

LOCAL: Secretaria do PPGSAAM

HORÁRIO: 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h

f) Divulgação do resultado da análise dos recursos e do resultado final da Prova Escrita: 11/02/2020 às 17:00h.

g) Entrega da documentação abaixo na Secretaria do PPGSAAM pelos candidatos aprovados na Prova Escrita: 12 a 13/02/2020 das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h.

- Cópia e original do Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;
- Cópia e original da Carteira de Identidade e CPF;
- Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Cópia e original do comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino);
- Duas fotografias 3 x 4;
- *Curriculum Vitae* conforme descrito no item 3.1.2.3 deste edital.

h) Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação do *Curriculum Vitae*: 18/02/2020 às 17:00h.

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

i) Solicitação de Recurso da Avaliação do *Curriculum Vitae*: até 20/02/2020 às 17:00h.

Os recursos sobre os resultados da **AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE** deverão ser devidamente protocolados na Secretaria do PPGSAAM até **48 horas após a divulgação do resultado preliminar da avaliação do currículo** e deverão detalhar os pontos considerados insatisfatórios.

LOCAL: Secretaria do PPGSAAM

HORÁRIO: 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h

Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do *Curriculum Vitae* fornecido.

j) Divulgação do resultado dos recursos da Avaliação do *Curriculum Vitae* e do Resultado Final da Seleção: 21/02/2020

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site www.ppgsaam.prosp.ufpa.br

HORÁRIO: 17:00h

5. Matrícula dos selecionados para o Curso de Mestrado no PPGSAAM: período de 02 a 06 de março de 2020.

5.1. Somente será efetuada a matrícula dos candidatos selecionados que apresentarem o Diploma de Graduação ou declaração que comprove a conclusão do Curso de Graduação.

5.2. No ato da matrícula o mestrando deverá apresentar na Secretaria do PPGSAAM o Plano de Estudos referente ao primeiro semestre letivo, contendo as disciplinas a serem cursadas, cujo calendário estará disponível no endereço eletrônico: www.ppgsaam.prosp.ufpa.br.

6. Disposições Gerais

6.1. O edital, seus anexos e possíveis erratas encontrar-se-ão disponíveis no site www.ppgsaam.prosp.ufpa.br

6.2. Serão desclassificados aqueles candidatos que não realizarem uma das provas do Processo Seletivo.

6.3. O PPGSAAM não se compromete a conceder bolsas de estudos aos candidatos selecionados.

6.4. Serão considerados desistentes os candidatos que não comparecerem para efetuar a matrícula ou apresentarem documentação incompleta.

6.5. Os recursos impetrados serão julgados pela Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGSAAM.

6.6. Serão aceitas matrículas através de terceiros portadores de procuração autenticada em cartório.

6.7. Uma vez matriculados os discentes de nacionalidade brasileira ou proveniente de países de língua portuguesa deverão realizar teste de proficiência em língua estrangeira definida pelo Colegiado, no decorrer do curso, conforme previsto no regimento do PPGSAAM. Os estudantes de origem estrangeira deverão realizar teste de proficiência em língua portuguesa ou outra língua definida pelo Colegiado.

6.8. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do Processo Seletivo.

6.9. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGSAAM.

6.10. O presente Edital está de acordo com a Recomendação 042/2014 da Procuradoria da República/Pará.

Castanhal, 29 de novembro de 2020.



Alessandra Scofield Amaral
Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº. 3027/2018



Gabriela Riet Correa Rivero
Vice-Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº. 3027/2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL II
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2020 – MESTRADO

**ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS, PROFESSORES ORIENTADORES E
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS**

Abaixo seguem as áreas temáticas, os nomes dos Professores/Orientadores e o número de vagas ofertadas.

Áreas temáticas:

Microbiologia:

Prof^a. Talita Bandeira Roos – 01 vaga

Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal:

Prof^a. Carina Martins de Moraes - 02 vagas

Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias:

Prof. Gustavo Góes Cavalcante – 02 vagas

Prof^a. Alessandra Scofield Amaral – 01 vaga

Patologia Animal:

Prof^a. Gabriela Riet Correa Rivero – 01 vaga

Prof. Pedro Soares Bezerra Junior – 02 vaga

Prof^a. Valéria Duarte Cerqueira – 02 vagas

Clínica médica e diagnóstico laboratorial em animais domésticos e silvestres:

Prof^a. Natália da Silva e Silva Silveira – 01 vaga

Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental:

Prof. Danilo Ferreira Rodrigues – 02 vagas

Saúde Pública e Epidemiologia:

Prof^a. Carla Cristina Guimarães de Moraes – 03 vagas

Prof^a. Isis Abel Bezerra – 01 vaga

Medicina da Conservação e Saúde Única:

Prof^a. Lilian Silva Catenacci – 02 vagas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2020 – MESTRADO

ANEXO II – MODELO DE CARTA DE ACEITE

CARTA DE ACEITE

Eu, Professor (a) Doutor (a) _____
comprometo-me a orientar _____,
candidato (a) ao Mestrado em Saúde Animal na Amazônia, caso este (a)
venha a ser aprovado (a) no Processo Seletivo para a Turma 2020.

Castanhal, ___ de _____ de _____.

Assinatura do Orientador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2020 – MESTRADO

ANEXO III – TEMAS PARA A PROVA ESCRITA

1. Temas para a questão de Conhecimento Específico

1.1. Microbiologia

TEMAS

- 1- Estrutura celular de organismos eucariotos e procariotos
- 2- Fatores de patogenicidade bacterianos
- 3- Principais cocos Gram positivos que acometem mamíferos
- 4- Principais bacilos Gram positivos que acometem mamíferos
- 5- Principais bacilos Gram negativos que acometem mamíferos
- 6- Técnicas de isolamento e contagem bacteriana
- 7- Classificação de meios de cultura e curva de crescimento bacteriano

BIBLIOGRAFIA

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3^a Ed. Atheneu, São Paulo.

Vermelho A.B. 2006. **Práticas de Microbiologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

1.2. Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vigilância Sanitária:

TEMAS

- 1- Importância dos micro-organismos psicrotróficos em alimentos
- 2- Importância dos micro-organismos indicadores em alimentos
- 3- Principais micro-organismos patogênicos em alimentos
- 4- Micro-organismos deteriorantes em alimentos
- 5- Análises microbiológicas de importância para a área de Inspeção de leite e derivados
- 6- Técnicas de contagem de micro-organismos utilizadas na análise de alimentos
- 7- Agentes de conservação em alimentos

BIBLIOGRAFIA

Brasil. 1981. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Portaria Nº 001, de 07 de outubro de 1981. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Controle de Produtos de Origem Animal e seus Ingredientes. I – Métodos Microbiológicos. II - Métodos Físico-Químicos. 123 p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal - **RIISPOA**. Brasília – DF, 1997.

Darwish, S.F.; Allam, H.A., Amin, A.S. Evaluation of PCR Assay for detection of cow's milk in water buffalo's milk. **World Applied Science Journal**, vol.7, n.4, p.461-467, 2009.

Dias, S. S.; Lobato, V.; Bernardi, M. R. V. Metodologia para identificar adulteração em queijos produzidos com leite de diferentes espécies de animais. **Ver. Inst. Adolfo Lutz**, vol.68, n.3, São Paulo, 2009. Disponível em http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0073-9852009000300001&lng=pt&nrm=iso. acessos em 10 fev. 2012.

May J. M. 2005. **Microbiologia de Alimentos**. 6ª Edição. Editora Artmed. Porto Alegre.

Quinn P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

Trabulsi L. R. 2002. **Microbiologia**. 3ª Ed. Atheneu, São Paulo

1.3. Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias

TEMAS

- 1- Manejo da resistência antihelmíntica em *Haemonchus contortus* em pequenos ruminantes.
- 2- Controle da população de culicídeos.
- 3- Utilização de vacinas para o controle de *Rhipicephalus microplus*
- 4- Epidemiologia da Doença de Chagas na Amazônia
- 5- Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Brasil
- 6- Agentes etiológicos transmitidos por vetores para cães no Brasil
- 7- Importância dos carrapatos na Saúde Pública

BIBLIOGRAFIA

Dantas-Torres F. 2008. Canine vector-borne diseases in Brazil – Review. **Parasite and Vectors**, 1(25) doi:10.1186/1756-3305-1-25.

Dantas-Torres, F.; Chomel, B.B.; Otranto, D. 2012. Ticks and tick-borne diseases: a One Health perspective. **Trends in Parasitology – Review**, 28(10):437-446.

Harhay, M.O.; Olliaro, P.L.; Costa, D.L.; Costa, C.H.N. 2011. Urban parasitology: visceral leishmaniasis in Brazil. **Trends in Parasitology**, 27 (9): 403-409.

Jansen, A. M.; Xavier, S. C. D. C; Roque, A. L. R. 2018. *Trypanosoma cruzi* transmission in the wild and its most important reservoir hosts in Brazil. **Parasites and Vectors**, 11(1):1–25.

José de la Fuente, M. Rodríguez, Carlos Montero, Miguel Redondo, José Carlos García-García, Luis Méndez, Emerio Serrano, Mario Valdés, Antonio Enríquez, Mario Canales, Eduardo Ramos, Oscar Boué, Héctor Machado, Ricardo Leonart. 1999. Vaccination against ticks (*Boophilus* spp.): the experience with the Bm86-based vaccine Gavac™. **Genetic Analysis: Biomolecular Engineering**, 15 (3–5): 143-148.

Killeen, G.F.; Fillinger, U.; Kiche, I.; Gouagna, L.C.; Knols, B.G.J. 2002. Eradication of *Anopheles gambiae* from Brazil: lessons for malaria control in Africa? **The Lancet Infectious Diseases**, 2(10): 618-627.

Leathwick D.M. 2013. Managing anthelmintic resistance – Parasite fitness, drug use strategy and the potential for reversion towards susceptibility. **Veterinary Parasitology**, 198 (1–2), 145-153.

Marcili A.; Valente V.C.; Valente S.A.; Junqueira A.C.V, Silva F.M.; Pinto A.Y.N.; Naiff R.D.; Campaner M.; Coura J.R.; Camargo E.P.; Miles M.A., Teixeira M.M.G.. 2009. *Trypanosoma cruzi* in Brazilian Amazonia: Lineages TCI and TCIIa in wild primates, *Rhodnius* spp. and in humans with Chagas disease associated with oral transmission. **International Journal for Parasitology**, 39 (5), 615-623.

Parizi L.F.; Githaka N.W.; Logullo C.; Konnai S.; Masuda A.; Ohashi K.; Vaz Júnior I.S. 2012. The quest for a universal vaccine against ticks: Cross-immunity insights. **The Veterinary Journal**, 194(2): 158-165.

Parizi L.F.; Reck Júnior J.; Oldiges D.P.; Guizzo M.G.; Seixas A.; Logullo C.; Oliveira P.L.; Termignoni C.; Martins J.R.; Vaz Júnior I.S. 2012. Multi-antigenic vaccine against the cattle tick *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*: A field evaluation. **Vaccine**, 30 (48): 6912-6917.

Rey L. 2010. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Ricardo-Silva, A.; Gonçalves, T. C. M.; Luitgards-Moura, J. F.; Lopes, C. M.; da Silva, S. P.; Bastos, A. Q.; Freitas, M. R. G. 2016. *Triatoma maculata* colonises urban domiciles in Boa Vista, Roraima, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, 111 (11), 703–706.

Smith, L.B; Kasai, S; Scott, J.G. 2016. Pyrethroid resistance in *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*: Important mosquito vectors of human diseases. **Pesticide Biochemistry and Physiology**, 133: 1–12. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2016.03.005>

Taylor M.A., Coop, R.L., Wall, R.L. 2010. **Parasitologia Veterinária**. 3ª. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

1.4. Patologia Animal

TEMAS

Distúrbios circulatórios I: hemostasia, hemorragia e trombose

- 1- Distúrbios circulatórios II: hiperemia, congestão e edema.
- 2- Alterações celulares reversíveis e irreversíveis.
- 3- Pigmentações e mineralizações patológicas.
- 4- Inflamação aguda: conceito, sinais clínicos, eventos vasculares e celulares e resolução da inflamação aguda.
- 5- Inflamação crônica e reparação
- 6- Conceito de neoplasia, diferenciação entre tumores malignos e benignos, carcinogênese e mecanismos de disseminação dos tumores.

BIBLIOGRAFIA

McGavin M. D. & Zachary J.F. 2012. **Bases da Patologia em Veterinária**. 4ª Edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro.

Riet-Correa F., Schild A. L., Lemos R.A.A., Borges J.R.J. 2007. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. Volumes 1 e 2. 3ª Edição. Editora Pallotti, Santa Maria.

Santos R. L., Alessi A. C. 2011. **Patologia Veterinária**. 1ª Edição Editora Roca, São Paulo.

Tokarnia C. H., Brito M. F., Barbosa J. D., Peixoto P. V., Dobereiner J. 2012. **Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção**. 2ª Ed. Editora Helianthus, Rio de Janeiro.

Tokarnia C. H., Peixoto P. V., Barbosa J. D., Brito M. F., Dobereiner J. 2010. **Deficiências minerais em animais de produção**. 1ª Ed. Editora Helianthus, Rio de Janeiro.

Kumar V., Fausto N., Robbins & Cotran. **Patologia - Bases Patológicas**. 7ª Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro.

1.5. Clínica médica e diagnóstico laboratorial em animais domésticos e silvestres.

TEMAS

- 1- Fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos que podem induzir erros nos valores laboratoriais
- 2- A importância do hemograma na clínica médica de animais domésticos
- 3- Hematologia das aves
- 4- Fisiopatologia do estresse em animais silvestres e sua interferência nos resultados hematológicos
- 5- Interpretação da resposta leucocitária na doença
- 6- Avaliação laboratorial das funções hepática, renal e muscular na clínica médica de animais domésticos
- 7- Avaliação laboratorial da medula óssea

BIBLIOGRAFIA

Coles, E. H. 1984. Patologia Clínica Veterinária. 3ª edição. Editora Manole.

Cowell, R. L.; Tyler, R. D.; Meinkoth, J. H. & DeNicola, D. B. 2009. Diagnóstico

Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. Editora MedVet. 3ª edição.

Duncan, J.R.; Prasse, K.W.; Mahaffey, E.A. 1994. Veterinary Laboratory Medicine-Clinical Pathology. Iowa State University Press, 3ª edição.

González, F.H.D.; Silva, S.C. 2003. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Porto Alegre: UFRGS.

Jain, N. C. 1993. Essentials of Veterinary Hematology. Lea & Febiger.

Lopes, S.T.A.; Cunha, C.M.S.; Biondo, A.W.; Fan, L.C. 1996. Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria – RS.

Meyer, D.J.; Coles, E.H.; Rich, L.J. 1995. Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e Diagnóstico. São Paulo, Editora Roca.

Stockham, S. L.; Scott, M. A. 2016. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Editora Guanabara Koogan. 2ª edição.

Thrall, M. A.; Weiser, G.; Allison, R. W. & Campbell, T. W. 2017. Hematologia

e Bioquímica Clínica Veterinária. Editora Roca. 2ª edição.

1.6. Saúde Pública e Epidemiologia

TEMAS

- 1- Zoonoses Bacterianas: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
- 2- Zoonoses Parasitárias: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
- 3- Zoonoses Virais: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica
- 4- Saúde única e as doenças zoonóticas
- 5- Medidas de ocorrência das doenças: conceitos, taxas e aplicações
- 6- Estudos observacionais e suas medidas de associação
- 7- Métodos de amostragem e suas aplicações

BIBLIOGRAFIA

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 3 vols. Parasitosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 2 vols. Clamidiosis, rickettsiosis y virosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Acha P. N. & Szyfres B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 1 vol. Bacteriosis e micosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

Brasil. 2006. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves. - Brasília : MAPA/SDA/DSA, 188 p.

Brasil. 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – 13

MARCELINO, A. P. & LAFETÁ, B. N. Vigilância em Saúde. Doenças parasitárias, viróticas e bacterianas. (e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes Escola Técnica Aberta do Brasil).Ministério da Educação, 116 p, 2011

Medronho R.A., Carvalho D.M., Bloch K.V., Luiz R.R., Werneck G.L.
Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2008.

Thrusfield, M. **Epidemiologia Veterinária**, Editora Roca, 2a. ed. 2004.

1.7. Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental

TEMAS

- 1- Sepsis
- 2- Choque
- 3- Abordagem do paciente crítico
- 4- Reanimação cardiopulmonar
- 5- Trauma crânioencefálico e medular
- 6- Classificação, diagnóstico e tratamento de fraturas
- 7- O processo de cicatrização de feridas

BIBLIOGRAFIA

Fletcher D.J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. *J Vet Em Crit Care*. 2012; 22:S102-S131.

Fossum T.W. *Cirurgia de pequenos animais*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

Nelson R.W., Couto C.G. *Medicina interna de pequenos animais*. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1504p.

Piermattei D.L. et al. *Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais*. 4 ed. São Paulo: Manole 896p.

Rabelo R. *Emergência em pequenos animais*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1184p.

Silva E. et al. Consenso Brasileiro de sepsis. *Revista Brasileira Terapia Intensiva*. 2012. 61p. Disponível em: <http://www.amib.org.br/fileadmin/ConsensoSepsis.pdf>

Singer M. et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA*. 2016; 315(8):801-810.

Velnar T, Bailey T, Smrkolj V. The wound healing process: an overview of the cellular and molecular mechanisms. *Journal of International Medical Research* [Internet]. 2009;37:1528–1542.

1.8. Medicina da Conservação e Saúde Única

TEMAS

- 1- Métodos de amostragem em insetos, répteis, aves e mamíferos silvestres
- 2- Conceitos de biosse urança e biosse uridade em uma aborda em de “Saúde Única”
- 3- Análise de riscos de doenças em animais silvestres
- 4- Interface entre a saúde dos seres humanos, animais silvestres, animais domésticos e meio ambiente para conservação da biodiversidade
- 5- Estratégias de vigilância e controle de doenças emergentes e reemergentes que afetam tanto o comércio internacional de produtos de animais domésticos, a saúde pública e o meio ambiente
- 6- Estratégias de gestão, liderança em programas de medicina da conservação/Saúde Única
- 7- Importância de estudos ecoepidemiológicos e de diagnósticos laboratoriais para “Saúde Única”

BIBLIOGRAFIA

Baum SE, Machalaba C, Daszak P, et al (2017) Evaluating one health: Are we demonstrating effectiveness? **One Health** 3:5–10. doi: 10.1016/j.onehlt.2016.10.004

Deem SL, Karesh WB, Weisman W (2001) Putting Theory into Practice: Wildlife Health in Conservation. **Conserv. Biol** .15:1224–1233. doi: 10.1111/j.1523-1739.2001.00336.x

Althouse BM, Vasilakis N, Sall AA, et al (2016) Potential for Zika Virus to Establish a Sylvatic Transmission Cycle in the Americas. **PLoS Negl. Trop. Dis.** 10:e0005055. doi: 10.1371/journal.pntd.0005055

IUCN- Conservation Planning Specialist Group (CPSG) (2016) MANUAL OF PROCEDURES FOR WILDLIFE DISEASE RISK ANALYSIS (SPANISH) Manual de Procedimientos para el Análisis del Riesgo de Enfermedad en Fauna Silvestre ISBN 978-92-95108-28-8. Disponível em: <https://www.cpsg.org/content/iucn-manual-procedures-wildlife-disease-risk-analysis-spanish-2016>

Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias, JL (2014) **Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária**. Seção 7 (Diagnóstico; capítulos 81, 82 e 86), Seção 9 (Medicina Veterinária Preventiva) e Seção 11 (Medicina da Conservação) São Paulo: Roca. 2640 p.

Cullen Jr L, Rudran R, Valladares- Pádua C. (2012) **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Paraná: UFPR. 652p.
Smith KM, Zambrana-Torrelío C, White A, Asmussen M, Machalaba C, Kennedy S, Lopez K, Wolf TM, Daszak P, Travis DA, Karesh WB. (2014)

Summarizing US Wildlife Trade with an Eye Toward Assessing the Risk of Infectious Disease Introduction. **Ecohealth** (14):29-39.

Carter I, Sainsbury AW, Walsh K, Matthew H, Curson J. (2014) Health and Disease in Translocated Wild Animals. **Ecohealth** (14/S1):5-7.

Hartley M, Sainsbury A. (2014) Methods of Disease Risk Analysis in Wildlife Translocations for Conservation Purposes. **Ecohealth** (14/S1):16-29.

Blackburn TM, Ewen JG. (2014) Parasites as Drivers and Passengers of Human-Mediated Biological Invasions. **Ecohealth** (14/S1):61-73.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL II
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2020 – MESTRADO

ANEXO IV – PLANILHA PARA ANÁLISE DO *CURRICULUM VITAE*

ATIVIDADE	VALOR	QUANTIDADE DE ITENS	TOTAL
1- ATUAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (Máximo de 75 pontos)			
1.1. Títulos			
Especialização (mínimo 360h por especialização)	1	Máximo de 1	
Residência (mínimo 1760h) /Ano	1	Máximo de 1	
1.2. Atividades			
Apoio técnico de nível superior com bolsa (com declaração oficial da instituição financiadora)/semestre (920 horas)	0,3	Máximo de 10	
Iniciação científica (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,25	Máximo de 10	
Monitoria em disciplina na graduação (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Bolsista de extensão (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Palestrante em evento científico internacional	0,5	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico nacional	0,25	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico regional	0,1	Máximo de 5	
Participação em evento científico internacional	0,05		
Participação em evento científico nacional	0,03		
Participação em evento científico regional	0,01		
Participação em projeto de pesquisa com financiamento por Instituição/Fundação externa	0,5	Máximo de 4	
1.3. Produção Bibliográfica			
Artigos Publicados ou no prelo			
Artigo completo em periódico A1	10		
Artigo completo em periódico A2	8,5		
Artigo completo em periódico B1	7		
Artigo completo em periódico B2	5,5		
Artigo completo em periódico B3	4		
Artigo completo em periódico B4	2,5		
Artigo completo em periódico B5	1		
Outras produções			
Autoria de livro especializado	5	Máximo de 2	
Autoria de capítulo de livro especializado	1	Máximo de 5	

Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico internacional	0,4	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico nacional	0,2	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico regional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,2	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico regional/local	0,05	Máximo de 20	
2- ATIVIDADES PROFISSIONAIS (Máximo de 20 pontos)			
2.1- Atividades de ensino			
Atividades presenciais de magistério no ensino superior/a cada 120 horas	2	Máximo de 4	
Atividades presenciais de magistério no ensino médio ou técnico/ a cada 120 horas	1	Máximo de 4	
Orientação de monografia de especialização/residência	1	Máximo de 5	
Orientação de trabalho de Iniciação Científica/ plano de trabalho	0,8	Máximo de 5	
Orientação de monografia de trabalho de conclusão de curso de graduação/por trabalho	0,4	Máximo de 5	
3-ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Máximo de 05 pontos)			
Prêmios científicos	0,5		
Ministrante de cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,5		
Participação como ouvinte em cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,1		
Participação em bancas de monografia de especialização/residência	0,5		
Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,3		
TOTAL			